

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 23

Data: 23.01.82 Pg.: \_\_\_\_\_

**Delegado da Funai prende FS  
padre e dois índios em PE 23/1.**

RECIFE — O jesuíta Felício Frisch e dois índios capinauás foram presos em Arcoverde, no Interior pernambucano, pelo delegado substituto da Funai, Marco Antônio Levai e uma equipe de agentes da Polícia Federal. O religioso e os índios haviam ido à delegacia da Funai comunicar um conflito armado, ocorrido na área indígena, em Buíque, provocado, segundo a denúncia, pelo grileiro Zuza Tavares.

Três dias antes da prisão, o missionário, que é ligado ao Cimi (Conselho Indigenista Missionário), havia procurado o coronel Paulo Leal, presidente da Funai, e autoridades policiais, para pedir que estes órgãos atuassem junto à reserva Capinauá. O jesuíta explicou que a tensão na área estava crescendo e havia a possibilidade de um conflito. As providências foram prometidas, mas

apenas as promessas não evitaram que os grileiros atirassem nos índios, sem fazer vítimas, no último dia 14.

Zuza Tavares e seu irmão Arlindo querem expulsar os capinauás da área onde habitam há dezenas de anos. Os grileiros alegam que a terra lhes pertence. Nos últimos três anos, a disputa vem aumentando, apesar dos esforços da Igreja e dos próprios índios para que o problema tenha uma solução. Fábio Alves dos Santos, coordenador do Cimi-Nordeste explica:

“A farta correspondência, as inúmeras viagens dos índios, os esforços da Igreja, demonstram o empenho em se procurar uma solução para o problema. A Igreja e os índios querem uma saída pacífica. Só a cúmplice omissão das autoridades é que permanece injustificável.”